



## INFLUÊNCIA DO EXTRATO DE ALGA (*Ascophyllum nodosum*) SOBRE O DESEMPENHO DA CULTURA DA CANOLA

Bruna Vicente (apresentador)<sup>1</sup>  
Estéfany Pawlowski<sup>2</sup>  
Eduardo Mallmann Schneiders<sup>3</sup>  
Douglas Rodrigo Kaiser<sup>4</sup>

**Resumo:** A canola (*Brassica napus* L.) apresenta-se como uma das principais oleaginosas cultivadas no Brasil, no entanto, ainda há a necessidade de estudos a respeito de métodos que elevem o seu potencial produtivo. Visando maiores níveis de produtividade, a utilização do extrato de alga vem ganhando espaço como alternativa para aumentar o rendimento da cultura. Desta forma, o presente trabalho objetivou avaliar a influência do extrato de alga (*Ascophyllum nodosum*) no rendimento de *B. napus*, aplicado via tratamento de sementes e em aplicações foliares. O local de pesquisa se deu no município de Cerro Largo-RS na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo-RS. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso (DBC), em arranjo bifatorial (2x4) com parcelas subdivididas e distribuídas em quatro blocos. O primeiro fator constitui-se por dois níveis: com tratamento de sementes utilizando extrato de *A. nodosum* (2 ml/kg); e sem tratamento de sementes. O segundo fator avaliou a aplicação foliar do extrato realizado nos estágios: B5 (vegetativo) a 1L/ha; F1 (início do florescimento) a 1L/ha; B5 (0,5L/ha) + F1 (0,5L/ha); e sem aplicação foliar. Os atributos avaliados constituíram: altura de planta; área foliar; diâmetro de caule; matéria seca da parte aérea; número de siliqua por planta; massa de grãos por siliqua; rendimento; e peso de grãos. Após a coleta, submeteu-se os dados à análise de variância, os quais foram interpretados através do programa estatístico Assistat, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a nível de 5% de probabilidade. Na avaliação de diâmetro de caule para o primeiro fator avaliado, a aplicação de extrato de alga via tratamento de sementes apresentou-se significativamente superior às sementes sem tratamento (43 DAS), observando-se um aumento de 26% do diâmetro do caule. Quanto aos outros critérios de avaliação utilizados, não se constatou diferenças significativas entre tratamento, assim como interações entre fatores. Desta forma, dentre os tratamentos utilizados, a aplicação de extrato de alga

<sup>1</sup>Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo-RS, bruvicente55@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo-RS, estefanypaw@hotmail.com

<sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo-RS, eduardo.schneiders@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Professor Dr., na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo-RS, douglas.kaiser@uffs.edu.br



via tratamento de sementes (2 ml/kg) e a aplicação foliar no estágio vegetativo (1L/ha) do extrato de *A. nodosum* promoveram os maiores resultados de parâmetros de crescimento.

**Palavras-chave:** Oleaginosa. Potencial. Aplicações.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral